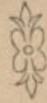


INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 3 DE FEVEREIRO DE 1907

Discurso do sr. conselheiro João Franco

(Conclusão).

O Sr. João Pinto dos Santos: — O que todos sabem é que V. Ex.^a declarou que havia adeantamentos. Violou-se portanto o regulamento de 1881, que não permite que se satisfaçam despesas não autorizadas no orçamento ou em lei. Eu pedi que a nota d'esses adeantamentos fosse comunicada á Camara e o Sr. Affonso Costa pediu que a esse respeito lhe fossem enviados documentos. Ninguém duvida de que V. Ex.^a, como Ministro, pode tomar as resoluções que quizer e quando quizer. Mas os Deputados tem o direito de reclamar os documentos de que careçam e levantar as questões que entenderem. Se V. Ex.^a não queria que assim fizéssemos, não tivesse a imprudência de falar em adeantamentos.

O Orador: — Não preciso senão das ultimas palavras do illustre Deputado para lhes responder cabalmente. Accusou-me de imprudência por ter dito a verdade ao Parlamento. (Muitos apoiados).

Pois d'essa imprudência aplaudo-me eu, porque entendo que cumpro o meu dever. (Muitos apoiados).

Foi quando um amigo particular e politico do Sr. João Pinto dos Santos perguntou se á sombra de um artigo da reforma de contabilidade se pretendiam liquidar disfarçadamente quaesquer adeantamentos á Casa Real, que a elles me referi tambem para repellir toda a ideia, de que a sua liquidação se fizesse por qualquer forma indirecta e escondida, e para affirmar que esses adeantamentos haviam de vir ao Parlamento por modo amplo e claro, justamente com as medidas aconselhadas, pelos interesses do Estado, ficando o Governo juiz da oportunidade. (Apoiados).

E accrescentei que o paiz nada tinha a perder em esperar, perante duas affirmações peremptorias que tambem fiz e que inteiramente satisfizeram o paiz: — a de que o assumpto ha de ser submettido ao Parlamento, e a de que este Governo não fizera nem faria adeantamentos a ninguém, não podendo assim envolver nenhum prejuizo a escolha pelo Governo da oportunidade da discussão de um assumpto de esta natureza, visto que todos os interesses se acham acatados e em absoluto postos ao abrigo da lei. (Apoiados).

Tenho, pois, todo o direito de dizer que é em questões estreitamente politicas que teem consumido quasi todo o seu tempo as opposições parlamentares.

Ha no paiz uma manifesta renovação da vida politica.

E' que elle vê á frente dos negocios publicos um Governo que

lhe inspira confiança, que é liberal e tolerante, que permite a manifestação de todas as opiniões, que não poz embaraços á representação parlamentar de todos os partidos, incluindo o republicano, e que traz ao parlamento medidas de ordem a animar e justificar um largo movimento da opinião. E' que o paiz comprehendeu que vale a pena acompanhar com a sua confiança actos de tamanho alcance e um Governo com esta orientação. (Apoiados). Compreendeu que estes factos se dão hoje e se não davam antes de 19 de maio, quando a politica e a administração enveredavam por um caminho bem diverso, e em que muitos Deputados da opposição as acompanharam por bem mais tempo do que eu.

Mas o que importa é a razão que assiste a qualquer de nós; o que importa são os factos. As palavras, ainda as mais eloquentes, não podem impedir que os factos sejam o que são.

Ora estes demonstram que o Governo ha seis mezes tem procedido por forma que não pode ser accusado de administrar illegalmente os dinheiros do Thesouro, de ter postergado a justiça na distribuição dos empregos publicos, de ter preterido o merecimento e o trabalho de quem quer que seja, em proveito dos seus amigos, de ter por qualquer forma governado sem lei ou contra a lei. (Apoiados).

Até hoje tem o Governo a consciencia plena de ter honrado e feito, boss todas as suas promessas. (Apoiados). E é o que importa.

Nem me leve ninguém a mal que ponha estes factos em evidencia, não com o proposito de provocação, nem com o intuito de retaliações politicas, mas simplesmente porque, tendo o Governo empreendido uma obra que é uma verdadeira revolução dentro do poder e desejando realizá-la por meios legais e constitucionaes, precisa mostrar ao paiz o que tem feito e o que tem encontrado na sua frente.

O Sr. João Pinto dos Santos: — E' o começo da ditadura. E' a reviravolta para os antigos tempos...

O Orador: — Pode o illustre Deputado ter a certeza de que, acima de tudo, uma coisa me preoccupa: governar com o Parlamento, realizar com elle as promessas que fiz. (Muitos apoiados).

Se me é perantido fazê-lo, asseguro-o sob a minha palavra de honra.

E' tanto o meu empenho de que a obra governativa indispensavel assim seja feita que, se a minha substituição como chefe da situação politica pudesse tornar mais facil a realização d'esse plano, creia o illustre Deputado que nenhuma hesitação teria, porque, para satisfação do meu amor proprio, bastavam-me estes seis mezes de Governo, que podem não ser largamente productivos, mas que, sob o ponto de vista moral, me dão já a consciencia de que, na historia constitucional do meu paiz e na noite caliginosa dos ultimos annos de administração, o Governo deixa um rasto

de luz que ha de ficar inapagavel como a administração transitoria, mas intensa, de Passos Manuel. (Muitos apoiados).

Vozes: — Muito bem.

O Orador: — Por isso, se o meu sacrificio pudesse concorrer para se realizar essa grande obra por meios legais e constitucionaes, fã-lo ha com a maior satisfação e teria assim ligado, por uma forma indirecta, mas não menos efficaz, a um alto empreendimento o meu nome obscuro, que só poderá deixar de o ser em presenca dos resultados positivos e palpaveis da administração que iniciei. (Apoiados).

Mas essa revolução tem de fazer-se; não haja duvidas nem hesitações. (Apoiados).

Andou se já muito para poder parar, e o paiz, que despertou da sua indiferença, tem hoje os olhos postos na governação publica e exige um Parlamento que seja Parlamento, uma administração que seja administração (Muitos apoiados), umas finanças que sejam finanças, um exercito que seja exercito (Apoiados), uma marinha que seja marinha (Apoiados), uma instrução que seja instrução. (Muitos apoiados).

E para que tudo isto se realize, o paiz exige tambem que aquelles que governam, sejam elles quem forem, tenham como unico pensamento dar satisfação ás aspirações e interesses nacionaes e ser instrumento da civilização e do progresso nacional. (Muitos apoiados).

Nem um momento aqui estaria, se tivesse a mais pequena hesitação ou desconfiança de que não poderia continuar, como até hoje, por caminho tão decididamente traçado.

Enquanto, porem, tiver essa certeza, enquanto possuir todos os elementos que constituem a força de uma situação politica, desde a confiança da Coroa, da opinião publica e das maiorias parlamentares, até o socorro da propria consciencia dos Ministros, fique o paiz sabendo que o Governo continua e continuará a ser liberal e tolerante, seguindo nivelmente na execução do seu programma, fazendo acatar a lei, mantendo o principio de auctoridade e levantando o prestigio das instituições com a implantação de novos principios e praticas novas. (Muitos apoiados).

Agradeço ao illustre Deputado, a quem respondo, o ensejo que me deu de fazer estas affirmações, de entre as quaes desejo destacar de uma forma bem nitida a de que, por larga que sej. a vida do Governo, este procederá sempre em assumptos de ordem publica de maneira que a firmeza não pretira a cordura, nem esta faça esquecer a firmeza indispensavel nos que governam (Muitos apoiados).

Vozes: — Muito bem.

S. Ex.^a foi muito cumprimentado.

DR. JOÃO DE MEIRA

Na Escola Medico-Cirurgica do Porto defendeu these na quarta-feira passada, e obteve 20 valores, classificação maxima, o nosso querido amigo sr. dr. João de Meira, um dos mais talentosos e laureados academicos das modernas gerações escolasticas.

Deu por titulo á sua dissertação «O Concelho de Guimarães — Estudo de demographia e nosographia», occupando-se especialmente da doença da pellagra no nosso concelho.

O sr. dr. João de Meira já distinguu as columnas do «Independente» com a publicação d'alguns excerptos da sua these, e publicou tambem no nosso jornal uma serie de artigos notaveis sobre a terrivel doença da pellagra, que foram muito apreciados e mereceram a honra da sua transcrição, com elogiosas referencias, em «A Medicina Contemporanea», e n'outras revistas medicas do paiz.

Presidin o sr. dr. Carlos Lopes, argumentando os snrs. drs. Candido de Pinho, Souza Junior, Thiago d'Almeida e Pires de Lima.

Terminado o acto o distincto medico foi chamado á sala onde se encontrava reunido o jury, sendo-lhe alli dirigidas pelo sr. dr. Carlos de Lima calorosas felicitações e abraçando-o todos os membros do jury.

D'aqui lhe enviamos tambem affectuosos parabens.

Parabens

Fazem annos desde o dia 3 a 10 de Fevereiro.

As ex.^{as} sr.^{as}:

- Dia 3—D. Eliza da Conceição Ribeiro;
- » 4—D. Virginia d'Abreu;
- » 5—D. Anna Amalia Alvares Almada (Azenha);
- » 5—D. Rosa do Nascimento Soares Teixeira;
- » 7—D. Branca Magdalena d'Oliveira;
- » 8—D. Maria do Carmo Oliveira;
- » 10—D. Sophia Virginia da Costa Freitas.

E os snrs.:

- Dia 5—Antonio José da Costa Braga;
- » 6—Eduardo Manuel d'Almeida;
- » 9—Tenente Antonio Infante;
- » 9—José de Freitas Costa Soares;
- » 10—Abel Cardoso;
- » 10—Capitão Alcino Machado.

EPIHEMERIDES INEDITAS

FEVEREIRO

Dia 3

1728—Os carpinteiros Antonio da Silva, de Ponte Cova e Domingos Ribeiro, da Bouçola, ambos da freguezia de S. João de Ponte, obrigam-se, por escriptura na nota de Hieronymo Luiz Machado, a fazer por 54\$500 reis, a obra de carpinteria do corpo da igreja de S. Lourenço de Sande, que tinham tratado com o juiz e cleitos da mesma.

Dia 4

1828—Provisão regia, para que o provedor da comarca, nas contas que tomar annualmente aos officios da camara, leve em conta ao juiz de fóra, vereadores e escrivães, oito mil reis a cada um e ao procurador do concelho seis mil reis de propinas, por assistirem nas procissões e festas do anno e outras coisas de que não tinham premio.

Dia 5

1597—Toma posse da coadjutoria do conego doutor Marcos Nunes, Diogo Veloso, prebendada n.º 6.

Dia 6

1597—Confirmação regia, em Madrid, aos estatutos que transmudaram a confraria de Nossa Senhora da Consolação, de estudantes, em irmandade para todas as pessoas.

Dia 7

1834—Na capella de Sezim, da freguezia de Santa Eulalia de Nespereira, casa João de Mello Pereira Sampaio, filho legitimo d'outro d'igual nome e de D. Brizida Maria de Barboza e Lima, da freguezia de N. Senhora da Oliveira de Guimarães, com D. Anna Margarida de Freitas do Amaral e Mello, filha legitima de José de Freitas do Amaral e Mello e de D. Antonia Geneviva da Silva Souto e Freitas, da casa de Sezim, sendo celebrante o conego Francisco Lobo de Mello Villas Boas e testemunhas Damiao Pereira da Silva de Souza e Menezes juiz de fóra de Guimarães e João Luiz da Silva Souto e Freitas, da cidade do Porto.

Dia 8

1612—Principia a vencer os fructos da sua prebendada n.º 10 o conego Domingos Barroso Tarejo, coadjutor e successor do conego dr. Diogo d'Affonseca Solis, que tinha ido a Roma, e é provavel que lá morresse, o qual venceu até ao dia antecedente.

Dia 9

1865—E' sepultado na basilica de S. Pedro o padre José Martins Gonçalves, parochio collado da freguezia d'Urgezes, o qual deixou para a fabrica da sua igreja um campo e para augmento da residencia parochial uma sorte de matto.

J. L. de F.

CORREIO DAS SALAS

Tem estado na Covilhã, onde foi escolhido o sortido para o seu importante estabelecimento commercial o sr. João Fernandes de Mello, acreditado negociante d'esta praça e dignissimo presidente da Associação Commercial de Guimarães.

O sr. conselheiro João Franco, illustre presidente do conselho de ministros, que tem estado de cama com um forte ataque de gripe, está completamente restabelecido, pelo que lhe enviamos sinceras felicitações.

Acabamos de ler n'um jornal a agradavel noticia de que o sr. conego Manuel José da Silva Bacellar, illustre professor do Lyceu d'esta cidade, que se encontra na sua casa da Costaria, tem melhorado dos seus incómodos, não sendo felizmente grave o seu estado de saúde.

Vimos ha dias n'esta cidade o nosso querido amigo sr. dr. Arthur Vieira de Castro e o sr. José Joaquim Fernandes Ribeiro, ambos da villa de Fafe.

Retirou-se ante-hontem d'esta cidade para Braga, acompanhada de sua ex.^{ma} irmã D. Leonor Cardoso, a ex.^{ma} sr.^a D. Delphina Rosa d'Oliveira Cardoso Bellino, respeitavel viuva do nosso mallogrado amigo Albano Bellino.

Está restabelecido do ataque de *grippe* que ultimamente o accommeteu o sr. conselheiro José Novaes, illustre ministro da justiça, pelo que o felicitamos.

De regresso de Vieira, adoeceu com reumatismo o nosso presado amigo rev. Padre Antonio Joaquim Ramalho, dignissimo reitor da freguezia de S. Miguel de Creixomil. Estimamos o seu restabelecimento.

Fez annos na quarta-feira, 30 de janeiro, o rev. Padre Joaquim Ferreira de Freitas, bondoso prior da freguezia de S. Paio. Os nossos parabens.

AZYLO DE SANTA ESTEPHANIA

SUBSCRIPÇÃO EXPONTANEA

Continuou n'esta ultima semana o movimento de caridade em favor d'esta prestant e sympathica instituição, que ha pouco foi victimada do tremendo desastre que toda a cidade conhece.

Na bondosa alma vimaranense echoou dolorosamente o grito d'aquellas pobres creanças, que n'estes dias inclementes de janeiro ficaram de repente sem a maior parte das suas roupas d'agasalho.

Santo movimento!

Abençoada a esmola que vae minorar aquella tremenda desgraça!

Foram os seguintes os donativos até agora recebidos.

Das Ex.^{mas} e dos Ex.^{mos} Srs.:

D. Augusta Sophia de Sequeira Sampaio e dr. Antonio Vicente Leal Sampaio	20\$000
D. Emilia Ercelinda Leal Sampaio Conde e Condessa de Margaride	10\$000
D. Maria Josephina da Costa Freitas	5\$000
D. Adelaide Sophia Monteiro de Meira	8\$000
D. Maria da Conceição Ramos Condessa de Margaride, o jantar do dia 18.	5\$000
Uma creada anonyma	5\$000
Abade João Candido da Silva	1\$000
Abreu, do Porto	5\$000
Um anonymo	1\$000
D. Delphinia Emilia Carneiro Martins e José Ribeiro Martins da Costa, um almude d'azeite.	100
Uma creada anonyma	100
Francisco Martins Fernandes, 12,950 grammas de sola e uma vitella preta para calçado.	2\$500
Um anonymo	2\$500
Barão de Pombeiro, duas peças de panno cru.	100
Uma creada anonyma	100
Anonymo, 3 peças de riscado para bibes.	
José Martinho Fernandes, 15 kilos de pão trigo e 11 ditos de pão de milho.	
D. Maria Julia da Cruz	1\$000
D. Maria Martins Sarmiento	10\$000
D. Theresza Motta Prego	6\$000
D. Luiza Margaride	5\$000
Anonymo	5\$000
Anonymo A. P. S.	20\$000
D. Josephina Chaves	5\$000
Um anonymo	2\$500
D. Maria José Noronha Ferrão e Dr. Adelino Tavares Ferrão	10\$000
Padre Superior dos Jesuitas	5\$000
Barão e Baroneza de Pombeiro	10\$000
D. Josephina Candida Machiado Ferreira	5\$000
D. Maria da Gloria de Souza Bandeira	5\$000
Uma anonyma	20\$000
D. Francisca Braancamp e dr. Henrique Margaride	20\$000
D. Maria Isabel d'Araujo	5\$000
Domingos Martins da Costa Ribeiro	5\$000
Dr. Antonio Manoel Trigo	15\$000
D. Maria José Leal Sampaio	5\$000
Uma anonyma	500

Uma creada anonyma	300
Uma dita	200
Uma dita	200
Uma anonyma	5\$000
D. Narcisa Arminda de Meira Mesquita	5\$000
Maria da Conceição Silva	200
Antonio José de Faria, 15 kilos d'arroz e 15 kilos de bacalhau	
Joaquim Pereira Mendes, 4 cobertores d'algodão.	
D. Maria Maximina d'Almeida, 6 lençoes de linho.	
Padre Francisco Ventura de Souza Marinho e D. Rosa Fernandes de Castro Marinho, meio almude d'azeite.	
Uma anonyma	500
D. Ludovina Faria Guimarães	2\$000
Marqueza de Lindoso	5\$000
Uma creada	500
D. Maria Gomes dos Santos Portella e Augusto Mendes da Cunha	20\$000
D. Custodia Martins Gonçalves e marido	5\$000
Bernardino Gomes da Silva, um meio de sola.	
Marqueza de Lindoso, 28,5 metros de linho.	
D. Maria da Conceição Pereira de Menezes, 1 peça de riscado e 12 lençoes.	
João Ferreira Ramos (Famalicão)	1\$000
D. Maria Joaquina Leite	10\$000
D. Maria José Motta Prego	2\$000
Antonio José Fernandes	2\$500
Um anonymo	50\$000

PERFIS EM PROSA

Myope, pequenino, mas d'acções gigantescas, não ha alguém na Cidade que não tenha por elle um verdadeiro culto que chega quasi a ser idolatria.

Bafejado ao nascer pela inelencencia dos ventos fortes que de continuo varrem em rispidas avançadas a sua pequenina aldeia tam doce e pittorescamente alondorada nas encostas da Lameira, o nosso querido stereotypado d'hoje desceu até nós e desde então, soterrado entre os briches da Guarda e os sedosos cobertalhos da Covilhã e Pinhel, tem levado a vida assoberbado sempre por improbo trabalho, enxugando lagrimas e derramando impavido o balsamo touficante e bom da esmola bemfazeja.

O que é o nosso perfilado e o que vale, attestam n'os as festas Gualterianas que em Agosto ultimo tão brilhantemente tiram a Cidade do longo marasmo em que viveu sepulta e a reproducção do biblico milagre *surg et ambulat* feito a uma das nossas mais benemeritas e prestimosas corporações cidadinas.

Prestadio, respeitabilissimo e sobretudo patriota ás direitas, infielira o nosso querido amigo perfeitamente ao lado dos filhos mais illustres que esta Cidade adora.

Em julho, lá lhe vão bater á porta, para comer melão, os seus dedicados amigos:

Nestor & Pollux.

Baptisados

Na segunda-feira, 28 do mez passado, pelas 5 horas da tarde, realisou-se na igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira o baptisado d'um filhinho da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Adelaide Motta, extremosa esposa do nosso presadissimo amigo sr. Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, distincto thesoureiro da Camara Municipal d'esta cidade.

Foram padrinhos o sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior e sua irmã a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Piedade Silva Basto.

A formosa creança recebeu o nome de Domingos Maria. Affectuosos parabens.

Tambem se baptisou ultimamente na igreja de Nossa Senhora d'Oliveira, um filhinho do nosso estimado amigo sr. Aureliano Fernandes.

O neophito recebeu o nome de José Vasco e foram padrinhos o sr. José Lopes da Cunha, avó materno, e a ex.^{ma} sr.^a D. Carolina Fernandes, tia paterna da creancinha.

LUCIANO MONTEIRO

Acompanhando o retrato do sr. dr. Luciano Monteiro inseriram os *Echos da Avenida*, n'um dos seus ultimos numeros o artigo que em seguida transcrevemos:

É uma figura inconfundivel no nosso meio politico e no fóro portuguez. Vasta intelligencia aberta a todos os ideaes modernos, humorista de fino quilate, o sr. dr. Luciano Monteiro notabilisa-se principalmente como orador fluentissimo, adversario terrivel de quem o ousar defrontar. Seja qual fór o assumpto que aborde, consegue empolgar as assembleas pelo são criterio das suas ponderações, pelo magico encanto da sua dicção, nitida e vibrante, pela graciosissima ironia dos seus ataques.

No fóro portuguez occupa o distincto parlamentar um logar proeminente, e numerosas são as causas importantes a que tem vinculado o seu nome.

Como politico, filiado no inicio da sua carreira no partido regenerador, seguiu a bandeira do sr. conselheiro João Franco quando foi da celebre seião, constituindo hoje um dos principaes ornamentos do partido regenerador-liberal.

A sua amizade e a sua dedicacão pelo actual presidente do conselho de ministros, jamais se desmentiram, secundando valiosamente aquelle eminente politico na sua incansavel propaganda, e mostrando-se a seu lado um riço e tenaz lutador.

Elevado ao patrio por aquelle que sempre distinguio com sincero reconhecimento os seus bons serviços prestados ao partido regenerador-liberal, o dr. Luciano Monteiro está certamente destinado a deixar na camara alta recordação immarcescivel do seu valor politico e intellectual.

Melhoramentos locais

Começam brevemente os trabalhos para o aformoseamento da Praça de D. Affonso Henriques.

Circular

Em circular de 22 de janeiro passado, que acabamos de receber, participa nos o sr. Benjamim Constante da Costa Mattos, que por escriptura da mesma data, lavrada pelo notario d'esta cidade, sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, dissolveu de commum accordo com o sr. Joaquim Cardoso Guimarães, a sociedade commercial que girava n'esta praça sob a firma social de Benjamim de Mattos & Cardoso, ficando a seu cargo todo o activo e passivo da mesma sociedade desde o dia 10 do dito mez de janeiro.

Egualmente nos porticipa o sr. Benjamim Constante da Costa Mattos que d'hoje para o futuro continua com o mesmo ramo de commercio em seu nome individual, mas abreviado de Benjamim de Mattos.

Representação

A Camara Municipal de Guimarães pediu auctorisação ao governo para atravessar o terreno proximo da Escola Industrial Francisco d'Hollanda, com o prolongamento da rua de Povoação, cujo projecto se acna devadamente approvado.

Linha Ferrea de Guimarães a Famalicão

A Associação Artistica Vimaranesense enviou ao governo de Sua Magestade a seguinte representação:

«Senhor — A Associação de Soccorros Mutuos Artistica Vimaranesense já em 10 de abril de 1901 offerceu ao inquerito aberto sobre as vantagens d'uma linha ferrea que unisse Guimarães a Famalicão importantes razões economicas e commerciaes. E a necessidade da construcção de essa linha tem-se feito sentir mais imperiosamente de então para cá. O concelho de Guimarães é uma região essencialmente agricola e a parte d'elle que a projectada linha de tracção electrica irá atravessar é das mais festeis e laboriosas. A viação accelerada, trazendo consigo uma enorme economia de tempo e de custo nos transportes, procura mais facilmente novos mercados aos productos das industrias fabril e agricola, estimulando assim a actividade promotora, fonte primordial de toda a riqueza publica.

E a necessidade da linha para cuja concessão representamos hoje ao governo de Vossa Magestade é tanto mais imperiosa quando é certo que a importantissima região industrial e agricola que ella está destinada a servir se acha actualmente quasi que por completo desprovida de meios de communicacão.

Fornecer-lhe esses meios com todas as facilidades que o progresso permite não é apenas uma faculdade do governo, é muito mais do que isso, porque é um dever para elle, a quem cabe zelar os interesses do paiz e fomentar a sua actividade.

Por isso a Associação de Soccorros Mutuos Artistica Vimaranesense vem juntar, a tantos outros, o seu pedido para que a concessão da linha de tracção americana entre esta cidade e a vizinha villa de Famalicão seja dada em condições de poder tornar-se util ás duas povoações que liga e aos dois concelhos que atravessa, bem como á Povoação de Varzim e a quasi todo o Alto Minho.

E assim, pede a Associação de Soccorros Mutuos Artistica Vimaranesense a Vossa Magestade, haja por bem decretar a concessão pedida.

E. R. M.

PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Foi prorogado até ao fim do corrente mez de fevereiro o prazo do pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado no continente e ilhas.

Tuna Academica

Vae organisar-se n'esta cidade uma tuna academica.

Egrejas pobres

Pelo cofre da Bulla foram distribuidos diversos subsidios ás seguintes igrejas pobres d'este concelho: S. Thomé de Abbação, missal, estola parochial e bolsa de quatro cores; S. Lourenço de Cima de Selho, 40\$000 reis para obras da igreja parochial; S. Tiago de Loro, casula preta e pivial branco; S. Vicente d'Orenos, pivial preto, estola e missal.

O Perdão dos Marinheiros

A commissão organizada com o fim de receber assignaturas para uma mensagem ao Chefe do Estado, pedindo o perdão dos marinheiros condemnados pelo movimento de insubordinação em maio de 1906, acaba de enviar-nos uma lista que poderá ser assignada por todos aquelles que adherirem a esta obra sympathica e humanitaria.

Nós, como todo o homem de coração, não podemos deixar de applaudir incondicionalmente a campanha iniciada por um distincto advogado da capital e inspiurada certamente em generosos sentimentos de humanidade e altruismo.

Todas as pessoas que quizerem adherir á mensagem ao Chefe d'Estado podem assignar na redacção do *Independente* a lista d'assignaturas que temos em nosso poder.

Festas Gualterianas

A patriótica direcção da Associação Commercial, d'esta cidade, está animada da melhor vontade para que as proximas festas gualterianas excedam em brilhantismo ás do anno findo.

Espectaculo

Consta-nos que no spectaculo que um grupo de sympathicos academicos promove para os fins do mez corrente, no theatro de D. Affonso Henriques, será executado, pela primeira vez, o hymno d'academia, do qual é auctor o sr. Annibal Vasco Leão.

No referido spectaculo tambem toma parte a Tuna Academica.

Edificio da cadeia

Pelo Ministerio do Reino foi remetido á secretaria das obras publicas o processo da expropriação requerida pela camara municipal d'esta cidade para a construcção do edificio das novas cadeias civis e respectiva rua que dá accesso ao mesmo edificio.

Ministro da justiça

O sr. conselheiro José Novaes, illustre ministro da justiça, foi agraciado com a gran-cruz de D. Affonso XIII.

As nossas felicitações.

Recitas

O estimado empresario sr. Figueirôa Junior promove no Theatro de D. Affonso Henriques duas unicas recitas pela Companhia Angelina Linto, com a representacão da bella comedia em 3 actos, de Henrique e Duval, traducção de Eduardo Garrido O Outro eu, e a representacão do drama em 5 actos, d'Emery e Tarbé, traducção de Guommar Torrezao, *A Martyr*.

As recitas devem realizar-se na proxima quarta-feira 6 e quinta-feira 7.

Obras na Penha

Segundo nos informa um nosso amigo, vao ter principio, ainda este mez, as obras ha tantos annos projectadas no alto da serra da Penha.

Já não é sem tempo!

AZYLO DE SANTA ESTEPHANIA

N'esta sympathica casa de beneficencia foram mais recebidas durante o mez de Janeiro as seguintes esmolas:

Do sr. Adelido Pinto Tavares Pacheco Ferrão, a quantia de reis 10\$000 para suffragar a alma de seu filho, no dia do anniversario, 5 de janeiro; do sr. Manuel Joaquim da Cunha, 1 raza de feijão, 3 kilos d'assucar e 3 kilos d'aletria; do sr. Augusto Mendes da Cunha, a quantia de 5\$000 reis para suffragar a alma de seu sobrinho, José Augusto Ferreira da Cunha; do sr. Conde de Margaride, a quantia de reis 3\$000 para melhorar o jantar do dia 8; da ex.^{ma} sr.^a D. Bernardina Rosa da Rocha, a quantia de 5\$000 reis para suffragar a alma de seu irmão, Thomaz Pedro Rocha; do sr. Domingos José de Souza Junior, a quantia de 5\$000 rs.; do sr. Conde d'Agrolongo, por intermedio do sr. Antonio de Freitas Ribeiro, a quantia de 5\$000 reis; dos irmãos da ex.^{ma} sr.^a D. Luiza Caetano Pereira Vieira, a quantia de 10\$000 reis com a obrigação de no dia 31 do corrente, mandar celebrar uma missa pela alma de sua saudosa mãe, assistido as Azyliadas, e mais pessoal do Azylo; do sr. Silva Guimarães, a quantia de 2\$500 reis para suffragar a alma de D. Emilia Vaz Peixoto.

Obras municipais

Vae annunciarse a arrematação da obra de alargamento e arrombamento do Campo da Feira, em conformidade do projecto approved em 29 de setembro de 1906 sob a base de licitação de 1:600\$000 reis.

Na ultima sessão camararia, a camara deliberou mandar organizar o projecto e orçamento para a construcção do largo da estrada municipal n.º 13 na comprehensã entre a freguezia de Santa Christina de Longos e a Falperra.

A camara egualmente deliberou na sessão de quarta-feira passada expropriar amigavelmente ao sr. Francisco da Silva Saigado 2 moradas de casas no Largo de Franco Castelo Branco, da povoação de Vizeira pelo preço de 1:342\$000 reis e 690 metros quadrados de terreno de cultura pela quantia de 379\$000 reis, cujos terrenos são necessarios para a construcção da estrada municipal n.º 14 no largo comprehendido entre as Caldas de Vizeira e Laguae.

Anniversario

Passou no dia 29 do mez findo o anniversario natalicio do nosso presado amigo sr. José Luiz de Fina, distincto professor do Seminario-Lycœu.

Embora um pouco tarde, receba o nosso amigo os nossos sinceros parabens.

Foros

Continuam em cobrança, até ao dia 20 do corrente, os foros relativos ao anno de 1906.

Caminho de ferro de Guimarães

A Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães enviou ao Ministerio das Obras Publicas o projecto de remodificação, de todas as suas tarifas ferro-viarias.

Participação commercial

Em circular de 16 de janeiro passado, participamos a sr.^a D. Maria d'Oliveira Lopes Martins, com estabelecimento de mercearia á rua de S. Damaso, que d'aquella data em diante passou a usar a firma—*Maria d'Oliveira Lopes Martins*—em vez de—*Viuva de Arthur Joaquim Rebello*—ou—*Maria d'Oliveira Rebello*—continuando com o commercio de mercearia em seu nome individual, devidamente autorizada por seu marido o sr. Manoel Lopes Martins, acreditado negociante d'esta praça, em conformidade com a escriptura publica lavrada na mesma data pelo notario d'esta cidade sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior.

Pequenas dividas

A Associação Commercial de Guimarães telegraphou ao sr. presidente do conselho de ministros pedindo-lhe a approvação urgente do projecto de lei para a cobrança das pequenas dividas.

Exoneração

A seu pedido foi exonorado do cargo de administrador do concelho de Paços de Ferreira, o nosso conterraneo sr. dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva.

Caminhos de ferro do Alto Minho

Os deputados governamentais e opposicionistas pelo circulo de Braga procuraram na passada quarta-feira o sr. ministro das obras publicas instando por uma solução rapida da questão da concessão dos caminhos de ferro do Alto Minho.

O sr. conselheiro Manoel Reymão prometeu que em breves dias ficaria resollvido o assumpto.

Carta de cura

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta de cura, por 1 anno, ao rev. padre Antonio Mendes Leite, para a igreja de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade.

Emigração

Pelo governo civil de Braga, foram concedidos, durante o mez de dezembro ultimo, passaportes a 121 emigrantes, 93 varões e 28 fêmeas, destinando-se 118 ao Brazil e 3 a America occidental. Partem para o concelho de Amares, 11 ao de Barcelos, 31 ao de Braga, 9 ao de Cabeceiras de Basto, 1 ao de Celorico de Basto, 9 ao de Espozende, 14 ao de Fafe, 6 ao de Guimarães, 5 ao de Póvoa de Lanhoso, 3 ao de Vieira, 15 ao de Villa Nova de Famalicao e 13 ao de Villa Verde, e eram: 24 proprietarios ou capitalistas, 17 com mercancias, 14 empregados no commercio, 6 agricultores, 2 maritimos, 4 alfaiates, 3 barbeiros, 7 carpenteiros, 6 pedreiros, 7 operarios agricolas, 11 jornaleiros, 5 de profissão nao especificada, 3 de industrias caseiras e 15 de occupações domesticas e somente 98 varões e 2 fêmeas sabiam ler e escrever.

Desamortisação

No dia 20 do corrente effectua-se no ministerio da fazenda a arrematação de varios foros pertencentes ao D. Prior da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade.

Estação postal

Por despacho do sr. ministro das obras publicas foi supprimida a estação postal de 4.^a classe da freguezia de Lamas, d'este concelho.

Mercado

No mercado d'ante-hontem 1 de Fevereiro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	850
Centeio	550
Milho alvo	800
Milho branco	670
" amarello	650
Feijão vermelho	1.100
" branco	1.300
" amarello	900
" rajado	850
" fradinho	780
Vinho tinto	700
Aguardente	3.300
Azeite	6.100
Sal	120
Batatas	750
Ovos, dúzia	130
Gallinhas uma	500

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, esposa, tios e cunhados do fallecido José Augusto Ferreira da Cunha, julgamos ter agradecido a todas as pessoas, que, por qualquer forma os obsequiaram na occasião de tão terrivel lance; mas, podendo-se ter commettido qualquer falta involuntaria, veem reparar-la por este meio, reiterando a todos o seu profundo reconhecimento.

Guimarães, 2 de fevereiro de 1907.

- Anna Mendes da Cunha e Castro
- Maria Gomes dos Santos Portella
- Augusto Mendes da Cunha
- Julia d'Apresentação Cunha e Castro
- Maria da Gloria Cunha e Castro
- Mendes
- Beatriz Sampaio Mendes da Cunha
- João de Castro Mendes da Cunha
- Augusto Mendes da Cunha e Castro
- Alberto da Cunha e Castro
- João Pereira Mendes
- Clemente Ribeiro d'Abreu

ATENÇÃO

Precisa-se saber noticias de D. Rosa de Jesus, ou alguma de suas filhas, casada com Francisco Lourenço, natural da freguezia de S. Salvador de Pinheiro, concelho de Guimarães, filha de José Ribeiro Guimarães e D. Joaquina Rosa d'Oliveira; é negocio de familia para seu interesse.

Quem souber é favor informar na rua de S. Payo n.º 2—Guimarães.

Casa para arrendar

Aluga-se a casa da rua de S. Torquato n.º 38 com bons comodos.

Para ver e tratar na mesma rua n.º 20.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado julga ter agradecido a todas as pessoas que o cumprimentaram pela occasião do fallecimento de sua saudosa esposa, mas como possa ter havido qualquer falta, vem por este meio reparar-a, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Corredoura, S. Torquato, 2 de fevereiro de 1907.

Antonio José Lage.

VENDE-SE

A Quinta de Selho de Cima, situada na freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Paga de renda 9 carros de medidas.

Tem muita agua e fica junta á estrada real de Guimarães a Villa Nova de Famalicao, no lugar da Pisca, a pequena distancia d'esta cidade.

Quem pretender pôde dirigir-se para informações á Administração do «Independente».

EDITAL

2.^a Publicação

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que no dia 20 do proximo mez de fevereiro pelas 12 horas da manha nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra de alargamento e regularisação do Campo da Feira, desta cidade, que consiste na construcção de terraplenagens na parte a alargar, construcção de muros para o alargamento do lado poente e prolongamento do aqueducto do regato e de outro das aguas de lima e rega de varios consortes, sob a base de licitação de 1:600\$000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

É para constar se passou o presente e outros de

VENDEM-SE

Seis moradas de casas, de natureza allodial, situadas no Campo de D. Afonso Henriques com os n.ºs 25, 26, 27, 28, 29 e 31 a 33.

As casas n.ºs 25, 26, 27 e 28 são terreas e unidas entre si. Têm quintal com arvores de vinho.

A casa junta que tem o n.º 29 é d'un andar e tambem tem quintal e arvores de vinho.

O predio n.º 31 a 33 é de 2 andares.

Vendem-se juntas ou separadamente. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario—no Campo de D. Afonso Henriques n.º 34.

ignal theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 24 de Janeiro de 1907. E eu José Maria Gomes Alves Secretario da Camara o subsecrevi.

Presidente

João Gomes d'Oliveira Guimarães

DINHEIRO A JURO

Dão-se, a juro de 5 e meio e 6 p. c. ao anno, com hypotheca, as seguintes quantias:

- 3.000\$000 reis,
- 2.500\$000 reis
- 2.000\$000 rs.
- 1.000\$000 reis e
- 500\$000 reis.

Vermifugo Borges

Como remedio sempre certo e infalivel na expulsão de todos os vermes do canal intestinal, o—*Vermifugo Borges*—deve ser reconhecido, pela ex.^{ma} Classe Médica, com a maxima confiança e accete pelo publico, como um dos melhores medicamentos contra vermes; é d'incontestavel efficacia e de facil applicação. Tanto em adultos, como em creanças o—*Vermifugo Borges*—não tem rival, sendo considerado, por distinctissimos medicos, superior a todos os vermifugos que nos vêm do estrangeiro.

Numerosos attestados. Preço d'un frasco 210 reis. Por dúzia tem desconto. Deposito em Guimarães Pharmacia Alves Mendes.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Pharmacia Borges, Santo Thyrsó.

ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA

CAMPODA FEIRA—GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, actual gerente d'este armazem, primando em seguir a conducta dos seus anteriores e manter inalteravel os creditos da casa, creada por um dos mais nobres titulares d'esta cidade, vem annunciar que tem á venda os especiaes vinhos maduros do Alto Douro, engarrados e a reralho; figos da mesma procedencia; geropiga; cascas de pecego; queijo; pasteis; doce de prato; e diversas iguarias para sobremeza.

Especiaes vinhos verdes das mais afamadas, quintas d'este concelho e do de Basto, e para mais illucidação dos seus numerosos amigos e freguezes resolveu collocar, na frente do predio uma bandeira, annunciadora dos dias em que ha variedades de acepipes para todos os paladares.

Este reclame, não invalida que, *todos os dias*, se preparem saborosas pestiqueiras que o freguez desejar.

Boa cosinha, bons quartos e preços muito modicos.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construção de *charrettes*

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA & RAPIDEZ.

FABRICA

DE

FUNDAÇÃO & SERRALHERIA VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosinhas para lenha e carvão, cruces e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada colleção de cochoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYS DESDE 5 DE NOVEMBRO DE 1906

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7.

Corresponde directamente para o Porto, Douro e Companhia Real.

N.º 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45.

Corresponde ao comboio que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto ás 1,35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4,20 da tarde e chega á Trofa ás 5,44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8,39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7,30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6.

Corresponde na Trofa com demora de 1,37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2, procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,03 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 1,1 da tarde e chega a Guimarães ás 2,35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto 12,10 horas da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35.

Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m. da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7,24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,08 da noite e chega a Guimarães ás 8,29 da noite.

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.ºs 1, 3, 6, 8, 11, e 12, leem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREYER & C., em Manchester

Machinas de fição, construção Tweedales & Smalley
Teares para todos os generos de tecidos lisos, macheta Jacquard.
Installações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos.
Cardas, machinas para acabamento de linellas; patente Monforts.
Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, Patent Obermaier.

Machinas de secar algodão ou lã PATENT SCHILDE

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemnitz

Installação e transformação de fabricas de moagem, da Casa DAVERIO—ZURICH
PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas
Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27—Rua Nova de Santo Antonio—29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chitres. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes mestres.

Todas as metras primas para a industria metalurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

BURYS & Co SHEFFIELD BURYS & Co., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

TIPOGRAPHIA

DE

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DA CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Trax-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.